

# **SESSÕES DO PLENÁRIO**

**82ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de setembro de 2016.**

**PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN (AD HOC)**

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosenberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto e Zé Raimundo (44)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen): Leitura do expediente.

## **OFÍCIO**

**Do Deputado Paulo Rangel comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 1º e 09/08/2016.**

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Pequeno Expediente.(**Oradores inscritos**)

Com a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, deputado Luciano Ribeiro, pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. LUCIANO RIBEIRO:-** Sr<sup>a</sup> Presidente, Srs. Deputados, imprensa presente, venho à tribuna nesta tarde para reiterar o ofício, a solicitação que fiz à Mesa desta Casa para fazer cumprir o Regimento Interno no sentido da apreciação aqui de projetos em regime de urgência ferindo o Regimento Interno da Casa.

O Regimento estabelece que não se poderá apreciar mais de 1/3 de projetos oriundos do Executivo em regime de urgência. O Executivo vem, ao longo do tempo, usando de um artifício, de uma artimanha para burlar a norma desta Casa. Apresenta projetos em número suficiente e os retira assim que aprovada a urgência, depois retorna com os mesmos projetos apenas para fazer número.

Tenho tido o cuidado de observar e cobrar para que o nosso Parlamento não continue a ser apenas uma Casa de homologação da vontade do Executivo. Precisamos nós exercermos o nosso papel. Nesta Casa o Executivo tem sua base robusta e pode aprovar qualquer projeto aqui e não precisa, portanto, usar tanto desse expediente do regime de urgência.

Fiz um levantamento para provar à Mesa, já que a resposta não chegou, que está sendo ferido, na prática, o Regimento Interno. Foram encaminhados, até hoje, neste ano 35 projetos do Executivo. Para 15 deles, ou seja, quase a metade, quando só poderia ser 1/3, foi solicitado o regime de urgência. Vinte desses projetos foram aprovados, sendo que 9 em regime de urgência e 1 em regime de prioridade, ou seja, 1/3.

Isso demonstra, na prática, o que eu venho dizendo, que o Governo, o Executivo usa desse artifício: encaminha 3 projetos para aprovar 1 com urgência. Depois, retira os outros 2, quando aprovada a urgência. E apresenta o projeto novamente com uma vírgula, um ponto a mais, sendo que é o mesmo conteúdo, para fazer número para os outros.

Nós não podemos ficar aqui a assistir esse total desprestígio da Casa Legislativa. As comissões... e V.Ex<sup>a</sup>, deputada Maria del Carmen, que é tão assídua às comissões, uma deputada tão comprometida, deve estar sentindo isso nas comissões. Em nossas comissões, caro deputado Hildécio, V.Ex<sup>a</sup> que preside uma delas, não temos função alguma. Estamos lá sem poder exercer o nosso papel.

Volto a repetir. A maioria esmagadora desta Casa pertence à base governista. O Governo pode aprovar os seus projetos com votos, sem precisar desse artifício, que parece ser proposital para desprestigiar o Parlamento.

Por isso, solicito mais uma vez à Mesa que responda ao questionamento que fiz, no cumprimento da regra regimental da apreciação em regime de urgência apenas de 1/3 dos projetos enviados a esta Casa. Isso não vale aqui, e é nisso que não quero

acreditar. É isso que estou a demonstrar, que há o artifício usado pelo Governo para burlar o Regimento Interno.

Por isso, mais uma vez, fica aqui a minha solicitação, que já foi encaminhada oficialmente, por escrito, à Mesa, e estou no aguardo para poder fazer com que este Parlamento represente, de fato, os interesses da Bahia.

Muito obrigado e boa-tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr<sup>a</sup> Presidente, questão de ordem.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Questão de ordem do deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles:- Eu gostaria de aproveitar este pequeno tempo da questão de ordem para corroborar o pronunciamento do deputado Luciano quando faz referência à forma como o Poder Executivo tem tratado o Poder Legislativo na Bahia.

Eu tenho falado isso aqui, deputado Luciano, ao longo destes 16 meses. E não só com relação a essa forma atropelada como o Poder Executivo nos tem encaminhado os seus projetos de lei, sempre em regime de urgência, mas, também, V.Ex<sup>a</sup> pode notar que os projetos de lei de iniciativa dos deputados apreciados, votados e aprovados nesta Casa que são encaminhados para a sanção do governador, o governador nem sanciona, nem veta, nem devolve esses projetos de lei no prazo legal, no prazo regulamentar, parece-me que são 15 dias, nem devolve para que a Mesa da Casa tome as devidas providências. Então, é outro exemplo totalmente desrespeitoso de como o Poder Executivo tem nos tratado.

Outra questão que tenho colocado aqui é com relação às senhas de fiscalização das contas do Poder Executivo, que temos reiteradamente cobrado da Presidência da Casa e, infelizmente, não temos nenhuma resposta.

Portanto, estamos sendo tratados aqui... Eu até acho que o menor município da Bahia, o mais distante da capital, tenho impressão de que lá o prefeito não trata a Câmara de Vereadores da forma como o Poder Executivo tem tratado este Poder Legislativo.

Portanto, quero corroborar o pronunciamento de V.Ex<sup>a</sup>, sempre muito tempestivo, e pedir a verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Não havendo...

O Sr. Rosenberg Pinto:- Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Questão de ordem do deputado Rosenberg Pinto.

O Sr. Hildécio Meireles:- Para pedir verificação de quórum de novo?

O Sr. Rosenberg Pinto:- Foi V.Ex<sup>a</sup> quem pediu.

O Sr. Hildécio Meireles:- Pedi, exato.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Eu só vou contraditar.

O Sr. Hildécio Meireles:- Para contestar a verificação de quórum?

O Sr. Rosemberg Pinto:- Se V.Ex<sup>a</sup> não quiser...

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- O deputado Rosemberg tem a palavra por 5 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Presidente, primeiro, eu queria parabenizar a Casa. Os deputados têm trabalhado bastante no sentido de acompanhar as suas bases, principalmente neste momento eleitoral.

Eu queria apenas aproveitar este momento, o deputado Hildécio até está aqui, porque houve recentemente uma informação de que havia dúvidas sobre o edital de licitação para a obra da Nilo Peçanha-Cairu.

Eu queria aproveitar aqui, porque o governador conversou, e reafirmar, deputado Hildécio: está concreta, é uma obra que foi um compromisso do governador Rui Costa, fez isso, inclusive, na cidade de Valença, era uma antiga reivindicação da população de Cairu. V.Ex<sup>a</sup> várias vezes já havia questionado aqui também a situação das estradas, e no dia 22 passado o edital foi publicado.

Espero que agora no dia 24 possamos atender a essas demandas, fruto da publicação, e tornar realidade aquele anseio da população, da nossa, da sua e da minha, por empréstimo, cidade de Cairu, e com isso acho que a gente supera uma etapa importante, que é a aquela obra da entrada de Nilo Peçanha até Cairu.

Eu também aproveitei e conversei com o secretário Marcus Cavalcanti buscando estender o trecho por mais 7 quilômetros, dali, da entrada até Torrinhas, para melhorar o acesso das pessoas que visitam a nossa comunidade de Boipeba, e com isso a gente ajudaria, tranquilamente, a alavancar ainda mais o turismo naquela região.

Queria reafirmar essa posição porque houve dúvida com relação a essa questão, mas a obra está confirmada, e queria, neste momento, também atendendo à solicitação do deputado Hildécio, pedir e concordar com a verificação de quórum, uma vez que não há mais inscritos na sessão.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente, só uma pequena observação, por favor.

Já que o deputado Rosemberg falou dessa nossa estrada, espero que, de fato, desta vez se realize. Embora de um custo muito menor do que o que se gastaria na ponte Salvador-Itaparica, espero que não seja o mesmo conto da carochinha, porque é muita coincidência: exatamente para o dia 26 de setembro está marcada a abertura dos envelopes da licitação.

Há um ano, mais ou menos, se não me engano, por acaso não apareceu concorrente. Portanto, como V.Ex<sup>a</sup> colocou, é uma reivindicação sua e também nossa, pelo nosso interesse, e espero que se realize, porque se não se realizar vai ficar

comprovado que, de fato, o governo está tentando engabelar os eleitores, aliás, como faz em Valença toda véspera de eleição, passando um asfalto dentro da cidade. O anel rodoviário de Valença, que o governador prometeu, já se esqueceu, e a recuperação da estrada Valença-Camamu também não sai do papel. Espero que a de Cairu saia, para que possamos, já que somos votados lá, comemorar juntos essa obra tão esperada pela nossa comunidade. Muito obrigado.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Deputado Hildécio, na realidade, não saiu um edital anterior e houve uma esvaziada. Na realidade, saiu a publicação do projeto num valor especificado de 300 e alguma coisa, há um ano. Agora, de fato, o edital foi publicado, e espero que no dia... O dinheiro, nós aprovamos aqui na Assembleia, fruto daquele empréstimo, faz parte daquele empréstimo, é um dinheiro para essa obra, foi uma reivindicação que fiz, e V.Ex<sup>a</sup> várias vezes questionou aqui, e o governador atendeu. Não é uma coisa de agora, é uma coisa antiga, não tem nada a ver com questão eleitoreira.

E com relação a Valença, há exatamente 7 anos e meio foi feito algum tipo de intervenção naquela estrada, então, não tem nada a ver com o processo eleitoral. Ali é uma BA, foi feita a parte que V.Ex<sup>a</sup>, inclusive, questionou aqui, de Nazaré das Farinhas até a entrada de Valença, mas não foi feita a parte seguinte. Então, há uma reivindicação antiga, desde aquela época, para completar dentro da cidade. A BA corta a cidade e ela está em execução. Acho que já é uma realidade e, independentemente de ser período eleitoral ou não, temos que comemorar, porque as nossas cidades estão recebendo as intervenções que a população espera de um governo como o do governador Rui Costa.

Muito obrigado, Sr. Presidente, quero lhe afirmar aqui que estou aguardando uma transferência que pedi à Secretaria da Segurança Pública. Espero que possa me atender, já fiz isso através da Dr<sup>a</sup> Maíra, interesse meu e certamente também de V.Ex<sup>a</sup>, e mais uma vez estou deixando registrado aqui, porque fiz isso à Secretaria de Relações Institucionais. Espero que o governador me atenda em mais essa questão para que possamos atender os anseios de mais duas famílias que solicitaram transferência nessa área. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Agradeço ao deputado Rosemberg e, atendendo à questão de ordem levantada pelo deputado Hildécio, não havendo número legal para a continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.*